

# A capital do mundo da bola

**Real Madrid e Barcelona fazem primeiro confronto das semifinais no Santiago Bernabéu num clássico de altas emoções e cifras. No duelo dos técnicos, Mourinho provoca Guardiola que não terá Iniesta, machucado**

Pedro Motta Gueiros\*

**D**etentores de um monopólio nacional que avança pelo planeta, Real Madrid e Barcelona movimentarão 0,1% do Produto Interno Bruto espanhol até a temporada 2012/13. De acordo com estudo da BDO, um em cada mil euros gerados no país virão da paixão pelos dois clubes. A consideração do capital político e cultural envolvido na rivalidade, toda a Espanha já põe suas fichas no clássico de hoje, às 15h45m, no Santiago Bernabéu, no primeiro confronto das semifinais da Liga dos Campeões. Nove meses depois de a Fúria levantar a Copa na África do Sul, nasce uma nova geopolítica da bola. Hoje, mais do que nunca Madrid é a capital do futebol mundial.

Além de uma receita maior no último balanço (442,3 milhões x 385,3 milhões), o Real Madrid é mais rico em sua sala de troféus, com nove taças da Europa contra três do rival. Em valores individuais e na aplicação coletiva, no entanto, o Barcelona acumula as melhores cotações no ano, embora no clássico as ações oscilem sem relação com o que passou. Depois de o time catalão ter dado a maior prova de superioridade nos 5 a 1 do primeiro turno do Campeonato Espanhol, nos últimos confrontos o Real Madrid encontrou alternativas para se impor nos últimos dez dias. Depois do empate em 1 a 1 pelo segundo turno, em Madrid, o time da capital comemorou o título da Copa do Rei, em Valência, com gol de Cristiano Ronaldo na prorrogação.

## Chororô à espanhola

Apesar da alta qualidade dos jogadores, boa parte do triunfo foi creditada à estratégia de José Mourinho. Num livro recém-lançado nas bancas de Madrid, 150 frases do técnico português formam "O evangelho segundo Mourinho". Entre a cautela para explorar os contragolpes e a ousadia para se lançar ao ataque, o técnico surpreende a começar pela falta de modéstia "Não tenho falsa humildade, ganhei o prêmio de melhor técnico do mundo por merecimento". Ontem, ao comentar as reclamações do técnico Pep Guardiola, em relação a um impedimento marcado corretamente contra o Barcelona no último confronto, Mourinho revelou sua ironia:

— Até agora tínhamos dois grupos de treinadores. Um, muito pequeno, com técnicos que não falam de árbitros. Outro, muito grande e no qual me incluo, que os critica quando erram. Com as declarações de Pep, entramos numa nova era.

Um novo grupo que só tem ele: reclamar do acerto do juiz — debochou Mourinho.

Irritado tanto pela provocação do rival quanto por se julgar mal interpretado em suas declarações, Guardiola posergou o desafio:

— Dou-lhe um troféu particular da competição que se joga fora de campo. Na outra, falaremos em campo.

## Polvo à madrilenha

A irreverência de Mourinho talvez seja uma forma de não falar sério sobre seus planos para o jogo em que não terá Khedira, machucado, e Ricardo Carvalho, suspenso. Albiol, Sérgio Ramos, Di María e Cristiano Ronaldo estão pendurados pelo segundo cartão amarelo. Kaká ficará no banco. Apesar das ausências de seus três laterais esquerdos, Abidal, Maxwell e Adriano, o maior problema do Barcelona é o desfalque de Iniesta, que tentará se recuperar de lesão muscular para o segundo jogo, dia 3, no Nou Camp.

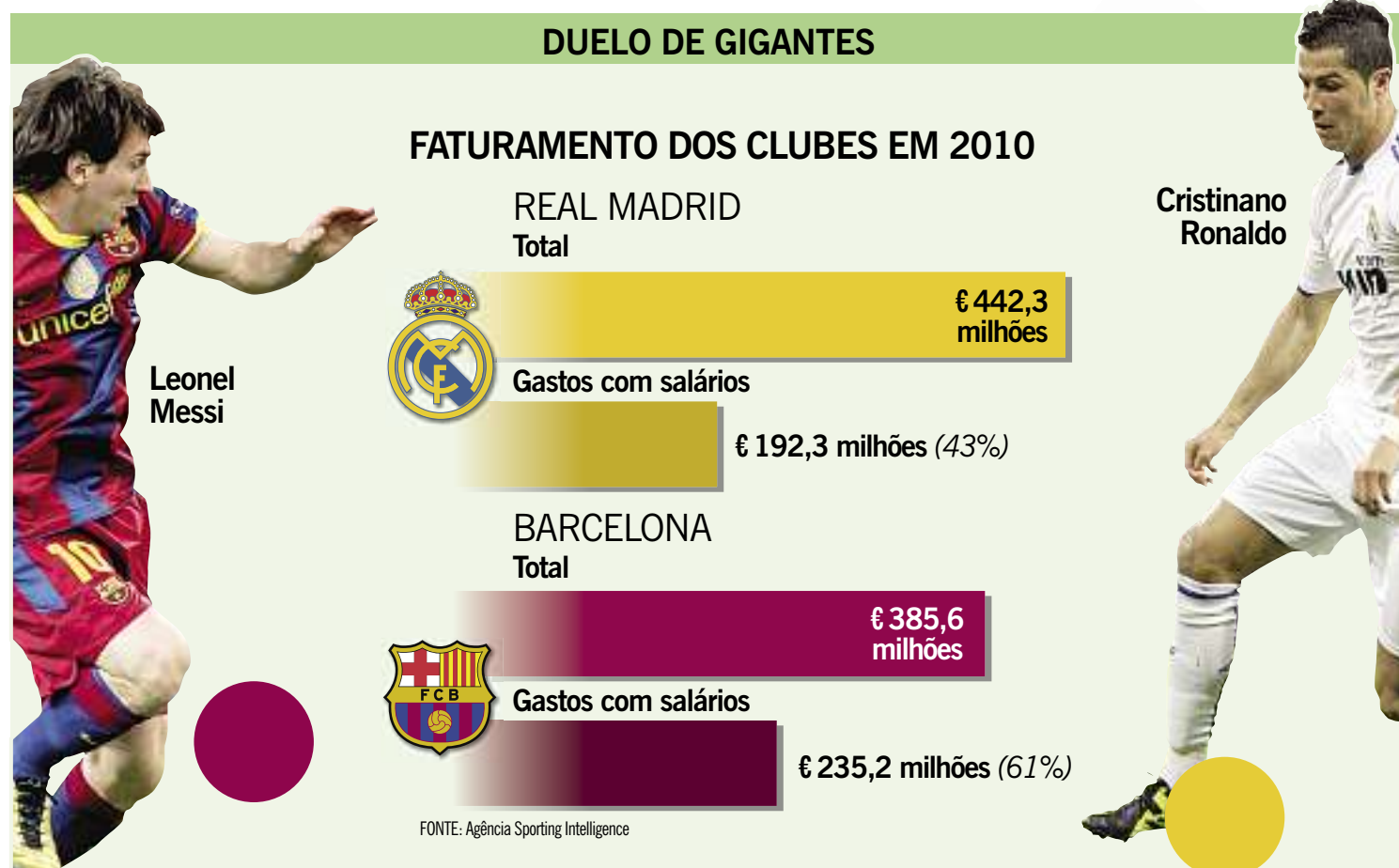
Usado pelos técnicos para tirar o peso ou aumentar o valor de suas responsabilidades, o clichê de que o jogo mais importante é sempre o próximo cabe bem no clássico de hoje. Às vésperas da terceira semifinal de Liga entre os rivais, não existe antes nem depois, apenas a dimensão da eternidade que só se oferece aos vencedores. No confronto direto entre as maiores estrelas, Messi e Cristiano Ronaldo, foram cinco vitórias do argentino, duas do português e dois empates.

A disputa se estende ao campo das celebridades. Depois de o beijo de Iker Cassillas na apresentadora Sara Carbonero comover o país após a conquista da Copa, agora é o zagueiro do Barcelona, Piqué, que ganha as manchetes pelo romance com a cantora Shakira. Numa disputa apaixonada, a mediação é sempre tendenciosa. Batizado em homenagem ao goleiro do Real Madrid e da seleção, o polvo Iker pendeu para o lado madrilenho no ritual premonitório que fez do falecido Paul uma das estrelas da última Copa. Por maiores que sejam a mística e as cifras envolvidas, o poder sobrenatural do clássico está justamente em seu caráter imprevisível. Real Madrid e Barcelona são igualmente grandiosos em suas diferenças. Algumas serão dirimidas hoje.

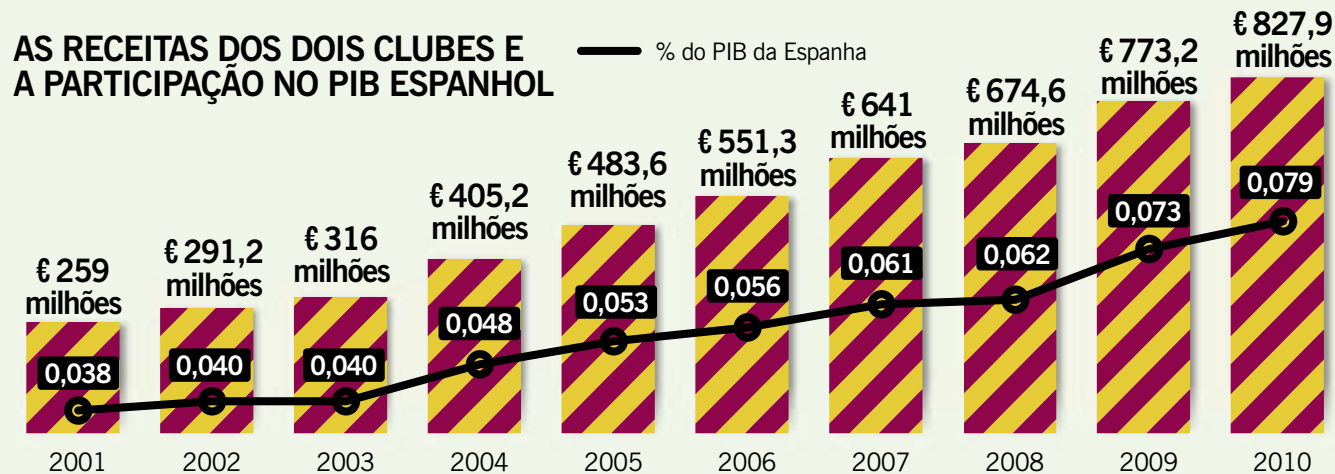
**Real Madrid:** Casillas; Arbeloa, Sergio Ramos, Albiol e Marcelo; Pepe, Diarra, Xabi Alonso, Di María e Ózil; Cristiano Ronaldo. **Barcelona:** Valdés; Daniel Alves, Piqué, Mascherano e Puyol; Keita, Busquets e Xavi; Pedro, Messi e Villa. **Juiz:** Wolfgang Stark (ALE). ■

\*Com agências internacionais

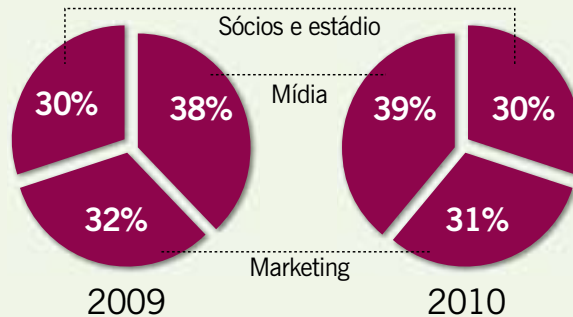
TRANSMISSÃO: Rede Globo, Bandeirantes e ESPN



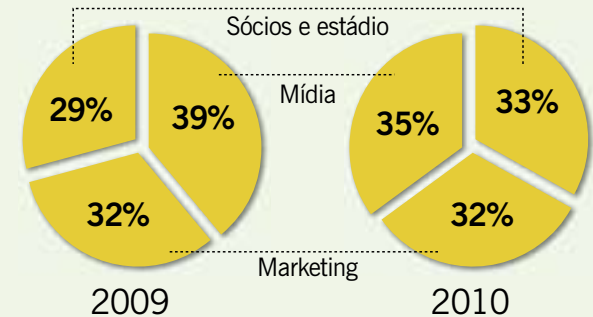
## AS RECEITAS DOS DOIS CLUBES E A PARTICIPAÇÃO NO PIB ESPANHOL



## BARCELONA

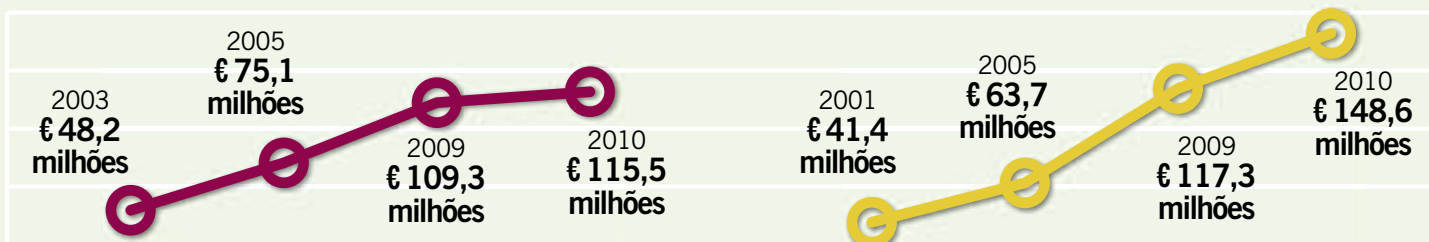


## ORIGEM DAS RECEITAS

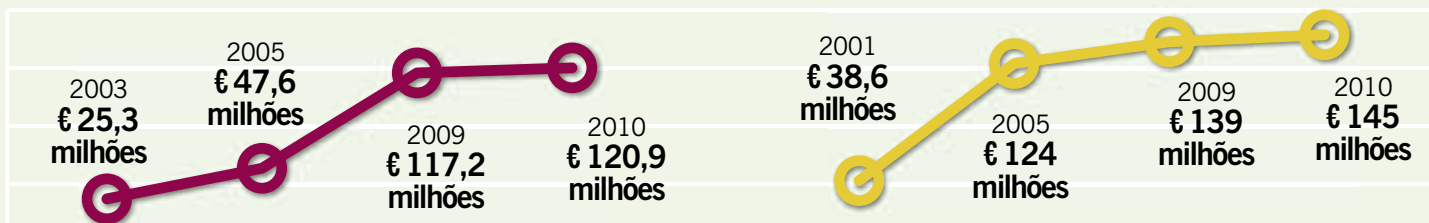


## REAL MADRID

## OS GANHOS COM SÓCIOS E ESTÁDIOS



## RECEITA COM MARKETING



FONTE: "Indústria do Esporte — Análise Real Madrid e Barcelona, os clubes com maior receita do esporte global (abril de 2011)", elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes